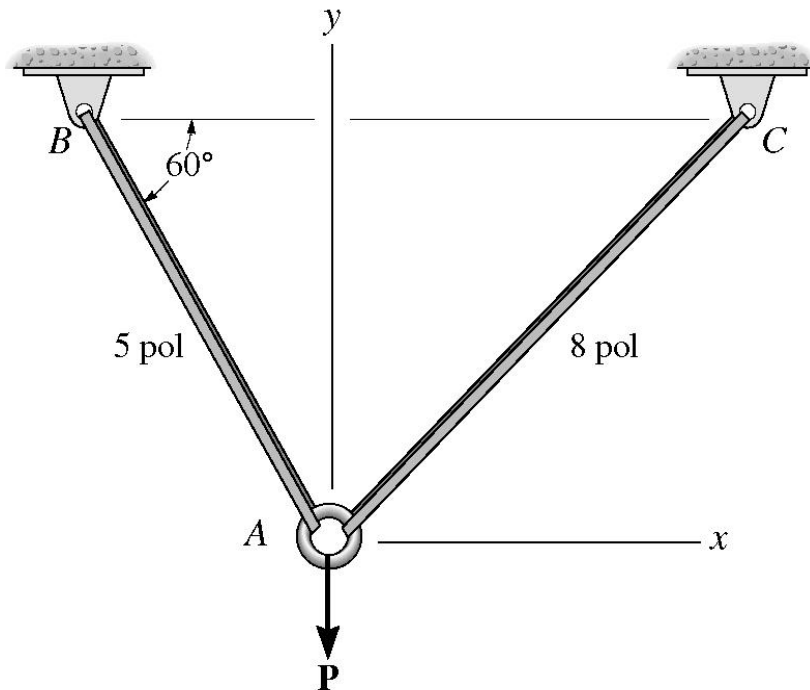
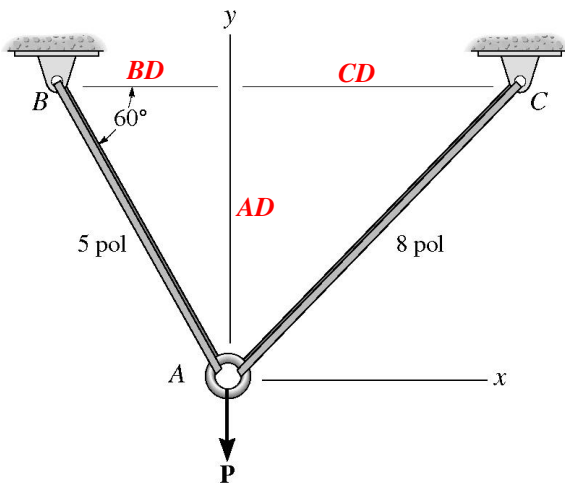


2.9. Duas barras são usadas para suportar uma carga P. Sem ela, o comprimento de AB é 5 pol, o de AC é 8 pol, e o anel em A tem coordenadas (0,0). Se for aplicada uma carga P ao anel em A, de modo que ele se mova para a posição de coordenadas (0,25 pol, -0,73 pol), qual será a deformação normal em cada barra?



Solução:



Para encontrar os lados BD e AD, temos que:

$$\cos(60^\circ) = \frac{BD}{5} \Rightarrow$$

$$BD = 5 \times \cos(60^\circ) = 2,5 \text{ pol}$$

$$\sin(60^\circ) = \frac{AD}{5} \Rightarrow$$

$$AD = 5 \times \sin(60^\circ) = 4,33 \text{ pol}$$

E o lado CD:

$$8^2 = AD^2 + CD^2 \Rightarrow CD = \sqrt{8^2 - 4,33^2} \Rightarrow$$

$$CD = 6,727 \text{ pol}$$

O ponto B é encontrado assim, a partir do ponto A que tem coordenadas (0; 0):

→ sobe em y com o valor AD (+4,33) e anda à esquerda, em x, com o valor de BD (-2,5)

Então as coordenadas do ponto B são (-2,5; +4,33).

Os novos comprimentos, BD^* e AD^* , a partir do ponto B que tem coordenadas (-2,5; +4,33) e do novo ponto A(0,25; -0,73):

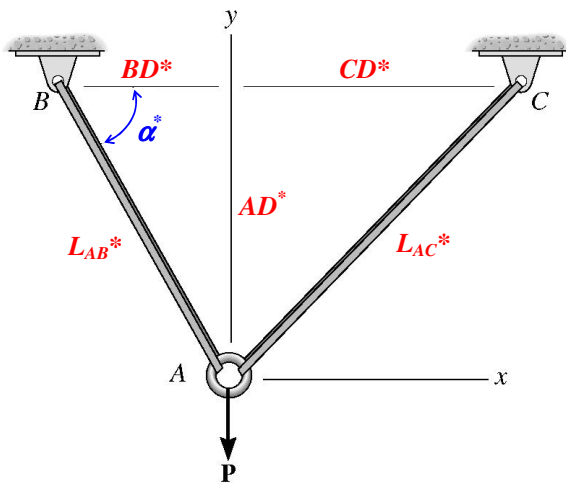
→ anda à direita, em x, (-2,5-0,25) e desce em y [+4,33-(-0,73)]

Então $BD^* = |(-2,5-0,25)| = 2,75 \text{ pol}$ e $AD^* = |[+4,33-(-0,73)]| = 5,06 \text{ pol}$.

Como os pontos B e C permanecem no mesmo lugar, temos que:

$$BC = BD + CD \Rightarrow BC = 2,5 + 6,727$$

$$BC = 9,227 \text{ pol}$$



Então

$$CD^* = BC - BD^* = 9,227 - 2,75 = 6,477 \text{ pol}$$

$$L_{AB}^* = \sqrt{BD^{*2} + AD^{*2}} = \sqrt{2,75^2 + 5,06^2} = 5,759 \text{ pol}$$

$$L_{AC}^* = \sqrt{CD^{*2} + AD^{*2}} = \sqrt{6,477^2 + 5,06^2} = 8,219 \text{ pol}$$

Assim, as deformações normais nas barras são:

$$\epsilon_{AB} = \frac{L_{AB}^* - L_{AB}}{L_{AB}} = \frac{5,759 - 5}{5} = 0,152$$

$$\epsilon_{AC} = \frac{L_{AC}^* - L_{AC}}{L_{AC}} = \frac{8,219 - 8}{8} = 0,0274$$

Resposta: A deformação normal na barra AB é de 15,2% e a deformação normal da barra AC é 2,74%.